



Faculdade **INESUL**
Instituto de Ensino Superior de Londrina

ELISANGELA KOVALESKI NASCIMENTO
JESSICA GARCIA MOISES
PEDRO COPPO VILLARINHO OLIVEIRA
WELLINGTON RICARDO KECK DOS SANTOS

O INICIO DA CONTABILIDADE

LONDRINA
2019

ELISANGELA KOVALESKI NASCIMENTO
JESSICA GARCIA MOISES
PEDRO COPPO VILLARINHO OLIVEIRA
WELLINGTON RICARDO KECK DOS SANTOS

O INICIO DA CONTABILIDADE

Trabalho de pesquisa apresentado à disciplina de METODOLOGIA CIENTÍFICA E PORTUGUÊS do Instituto de Ensino Superior de Londrina, como nota parcial do 2º módulo.

Orientador: Jorge.

LONDRINA
2019

RESUMO

A contabilidade é uma ciência social ou seja um ramo científico que estuda os aspectos sociais do mundo. Está ligada ao negócio no sentido de comércio, relações comerciais, negociações dentre outros.

Sua história é tão antiga quanto a história da civilização, ligada nas primeiras manifestações humanas teve seus primeiros registros na Mesopotâmia onde os homens começaram a registrar os seus patrimônios e as vendas de seus produtos e aonde surgiram os primeiros livros contábeis. Sua História Continua pelos fenícios, império romano e segue avançando com a humanidade.

A contabilidade tem como seu Patriota Luca Bartolomeu de Pacioli, nascido em 1445 era um monge Franciscano, que criaria a teoria contábil de débito e crédito que foi rapidamente espalhada por toda Europa.

A figura da mulher dentro da contabilidade assim como em diversos outros setores vem no último século ganhando uma nova configuração, a participação das mulheres na contabilidade encontra-se um crescimento grandioso.

Podemos definir a contabilidade como sistema de informação que controla o patrimônio.

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	03
2 DESENVOLVIMENTO	04
2.1 O COMEÇO DA CONTABILIDADE.....	04
2.2 O Patriota da Contabilidade.	07
2.3 O objetivo e a definição da contabilidade.....	08
2.4 A PARTICIPAÇÃO DAS MULHERES NA CONTABILIDADE.	08
CONCLUSÃO	10
REFERÊNCIAS	11

1 INTRODUÇÃO

Em nosso artigo iremos falar um pouco sobre as mudanças da contabilidade, que teve um crescimento desde do início da civilização, descobrimos que a contabilidade nasceu a partir das demandas, do crescimento com a agricultura, e na era egípcia com as vendas das terras. Falaremos sobre o pai da contabilidade moderna, e a entrada da mulher, que chegou mostrando e acreditando no crescimento, evoluindo e pegando os lugares que antes eram ocupados por homens.

2 DESENVOLVIMENTO

A palavra Contabilidade (latim = computare) significa contar, computar, calcular. Por essa razão, sempre expressou a ideia de contagem numérica.

Embora a Contabilidade esteja ligada a números, não é uma ciência exata, mas sim uma ciência social. As ciências sociais são um ramo do conhecimento científico que estuda os aspectos sociais do mundo humano. Seus métodos podem ser utilizados nas ciências aplicadas, que são produzidas com a intenção de serem aplicadas a objetivos práticos. A Contabilidade está intrinsecamente ligada a negócio no sentido de comércio, relações comerciais, negociação, negociar (comerciar, manter relações para concluir tratados ou convênios e promover o andamento de contratar, ajustar, agenciar, celebrar, comprar, vender, permutar, trocar e combinar).

Ao passar dos anos ela está contendo um grande crescimento nas empresas, e sendo muito importante, a pesar que encontrasse também contendo o crescimento da mulher que está entrando e conquistando o seu lugar.

A contabilidade embora os anos, ela conteve a sua mudança, estamos contendo um conhecimento e a sua performance na científica e na digital, sendo que esteja crescendo, para cuidados de bens e direitos, para que não perca seu patrimônio.

Um dos seus principais autores é o LUCA PACIOLI, sendo considerado o pai da Contabilidade, atualmente está com um crescimento de 60% após os seus cinco anos de atuação.

2.1 O COMEÇO DA CONTABILIDADE.

A história da contabilidade encontrasse tão antiga quando a história da civilização. Ela encontrasse ligada nas primiras manifestações humanas na necessidade social contendo a proteção à pose e de perpetuação e interpretação (o seu objeto de valor ou de grande importancia), porém o homem sempre encontrasse no alcance de fins e posse material.

Ao deixar a caça, o homem se voltou se à organização da agricultura e do pastoreio. Contendo a partir da organização econômica do solo que teria direito

pelo uso, ropendo a vendas na comunidade, surgindo as divisões e o senso de propriedade, contendo que cada pessoa criava se a sua riqueza individual.

Contando a partir dos os primeiros registros patrimoniais, que foram encontrados na Mesopotâmia (atual Iraque), os homens começaram a registrar os seus patrimônios e as vendas de seus produtos e os primeiros livros contábeis foram escritos em papiros (tipo de folha antecessora ao papel).

Os fenícios desenvolveram as trocas em bases monetárias e simplificaram os registros (em símbolos). Já os romanos, entre outros fatores, dissiparam um sistema jurídico de contabilidade organizado, o que de fato não conseguiu impedir a Queda do Império Romano.

As atividade de compra e venda ou uma simples troca de produto era contida em acompanhamento de cada variação de seus bens quando a cada transição efetuada. Sendo que as trocas bens e serviços era contida em relatorios de troca ou o serviço que teria efetuado. As cobranças de impostos, na Babilônia já se faziam com escritas, embora rudimentares. Um escriba egípcio contabilizou os negócios efetuados pelo governo de seu país no ano 2000 a.C .

Assim quando o homem requer a maior quantidade de bens ou de valores, contendo que começou a preocuparem, quanto a quele produto valia, quantos iria render em cima, sendo a sua posse de almentar o seus produtos, já que a forma de memorização não iria conter um bom crescimento, já que deveria conter registro.

Conceitos diz que a história contablies é tão mais antiga do que imaginamos. A história da contabilidade revela que esta ciência era utilizada desde os primórdios pelos mais diversos povos para fins de se controlar o estoque (inventário) de uma pessoa ou um grupo de pessoas de uma mesma região.

Ela conteve o seu crescimento e seu desenvolvimento de acordo a cada povoação e a cada cultura de seus povos. Foi ao pensamento ao futuro que levou ao homem conter seus registro ao fim que pudesse conhecer as reais possibilidade de uso, consumo, de produção e de outros.

A partir do surgimento das primeiras administração particulares contendo a nessecidade de controle, a sido que não deveria ser feita sem os resgistro, ao fim que pudesse prestar conta do bem que administrou.

Importante sabemos que não continha crédito na quele tempo, ou seja ou seus produtos era contido em compra, venda e trocas à vista.

Posteriormente, empregavam-se ramos de árvore assinalados como prova de dívida ou quitação.

Criando a figura do Patrimônio Líquido. Significando basicamente, no início da contabilidade, era feito em registro simples. Buscava a contabilizar os bens e direito, não dava dimensão do fundamento de causa-efeito que fundamenta as partidas dobradas. Em linhas gerais, podemos dizer que o método das partidas simples era um método de inventariar, de contar os bens. Daí o nome Contabilidade como a Ciência do contar. Também, devido a essa característica, da contabilidade usando a ferramenta do contar, a ferramenta do inventário, é que existe a teoria contábil do Inventário Patrimonial, cujo conceitos ainda são de extrema valia.

A era comercial da civilização era um momento importante dando à Ciências Contábil a importância cabível como uma ciência fundamental à humanidade e imprescindível para regulamentar as relações da sociedade. A revolução industrial, sistematizando o artesanato, deu elementos para que tornando conclusivamente a Ciências Contábil como a Ciência do Controle do Patrimônio, compondo definitivamente o conceito do uso da contabilidade de custos, que posteriormente, ao final do século XIX e início século XX, evoluiu para os conceitos de contabilidade gerencial.

A partir dos avanços da tecnologia, a contabilidade teve que conter um avanço e seguir junto, contendo uma visão social e mais ampla sobre o assunto, em relação à globalização, ambientais, mercadorias e os produtos ou serviços internacionais.

Com todo esse avanço valorizasse ainda mais o profissional de contábil, que enfrenta estas mudanças e tratando de se atualizar sobre os assuntos, não devem só trabalhar com notas fiscais, porém deve também ter conhecimento com os aspectos econômicos e gerenciais ao qual a empresa encontrasse sujeita a tudo isso, com clareza e velocidade possível.

A mudança da contabilidade ao passar dos anos:

- **CONTABILIDADE DO MUNDO ANTIGO** - período que se inicia com as primeiras civilizações e vai até 1202 da Era Cristã, quando apareceu o Liber Abaci, da autoria Leonardo Fibonacci, o Pisano.
- **CONTABILIDADE DO MUNDO MEDIEVAL** - período que vai de 1202 da Era Cristã até 1494, quando apareceu o Tractatus

de Computis et Scripturis (Contabilidade por Partidas Dobradas) de Frei Luca Paciolo, publicado em 1494, enfatizando que à teoria contábil do débito e do crédito corresponde à teoria dos números positivos e negativos, obra que contribuiu para inserir a contabilidade entre os ramos do conhecimento humano.

- **CONTABILIDADE DO MUNDO MODERNO** - período que vai de 1494 até 1840, com o aparecimento da Obra "*La Contabilità Applicatta alle Amministrazioni Private e Pubbliche*", da autoria de Francesco Villa, premiada pelo governo da Áustria. Obra marcante na história da Contabilidade.
- **CONTABILIDADE DO MUNDO CIENTÍFICO** - período que se inicia em 1840 e continua até os dias de hoje. (PORTAL DE CONTABILIDADE)

2.2 O Patriota da Contabilidade.

Luca Bartolomeo de Pacioli, nascido em 1445, era um monge franciscano, famoso por ser matemático italiano, considerado o pai da contabilidade moderna.

Ele que enfaria a teoria contábil de débito e crédito, sendo correspondente aos números positivo e negativo. Esse método foi rapidamente espalhado, sendo conhecido pelo universo inteiro. Sendo o método que os valores lançado nas contas de débitos tem que ser mesmo valor lançado nas contas de crédito, ou seja não a devedor sem o seu credor correspondente.

Ele nasceu em Sansepolcro em Itália no ano de 1445. Tendo uma vida simples, porém ele demonstrou bastante habilidade analítica, sendo que pouco que sabemos da sua infância, exceto que recebeu a sua educação de um matemático Dominicano Bragadino, que era considerado o matemático famoso na época, e do seu amigo mais velho Piero della Francesca.

Este foi considerado então um marco na história da contabilidade, separando-a em dois campos: contabilidade moderna e contabilidade medieval.

Algumas de suas grandes obras, A soma de aritmética, A proporção

divina, A capacidade de quantificar.

“Luca Pacioli morreu em 19 de Junho de 1517, aos 72 anos.”(CONTABEIS EM SEGREDO)

2.3 O objetivo e a definição da contabilidade

A contabilidade sendo com o seu objetivo é controle de um “Patrimônio”.

Preparando informes para tomada de decisões administrativas. É uma expressão que se usa para denominar uma ramificação de Contabilidade, que reúne funções cujo objetivo prático é o atendimento às necessidades de administradores e gestores sobre informações quantitativas e qualitativas, em relação ao andamento dos negócios dos quais sejam os responsáveis.

O seu controle é feito através de coletas de informações, armazenando e processando as oriundas as informações, e os fatores que alteram essa massa patrimonial.

Podemos definir a contabilidade como o sistema de informação que controla o patrimônio de uma entidade. Assim, podemos dizer que a Contabilidade surgiu como uma ferramenta para que pudesse atender a necessidade do usuário, correspondendo as suas dúvidas e despontando posicionamentos futuros que indicam de forma mais segura um caminho para que possa corresponder um resultado mais seguro.

Uma entidade contábil é o conjunto patrimonial pertencente a uma pessoa jurídica ou pessoa física, sendo que a pessoa jurídica pode ser com ou sem fins lucrativos.

2.4 A PARTICIPAÇÃO DAS MULHERES NA CONTABILIDADE.

A mulher nos últimos anos procura a participação em vários momentos, não só relacionado a casa e os filhos, sim elas tiveram um posicionamento e entrou em lugares que aonde tinha mais homem, um dos casos é o conselho regional da contabilidade, senado, construção civil e entre outros.

A participação das mulheres na contabilidade encontrasse em um

crescimento nos últimos 12 anos, em 2004 representava 35% dos profissionais, porém hoje já corresponde quase a metade dos profissionais.

“Uma pesquisa realizada pelo Conselho Federal de Contabilidade, em 1996, apontou que a participação da mulher no cenário contábil era de 27,45%, enquanto a dos homens era de 72,55%. Após 22 anos, os profissionais da contabilidade com registro ativo representam 525.367 mil. Desses, 300.555 (57,20%) são do sexo masculino e 224.812 (42,79%) são do sexo feminino. E esse número não para de crescer”.

Um dos filmes que ocorreu o Oscar mostrando o ambiente da década de 50, o filme Brooklyn, contando a história de uma jovem irlandesa, Ellis Lacey (Saoirse Ronan), que se muda para os Estados Unidos em busca de emprego, já que seu sonho era ser contadora, mas sua irmã já havia ocupado a única vaga disponível na pequena cidade em que viviam. Nos EUA, ela conquista uma bolsa para estudar contabilidade, sendo a única mulher da turma, e se destaca pelo bom rendimento no curso.

Na década de 50 o registro da mulher como contadora era 4,3% porém atualmente são 42,7%.

A partir disso a mulher não só cuidou dos fins economicos de sua casa, porém a partir da revolução que puderam entrar em uma faculdade e começar a constituir uma profissão, elas também começou a cuidar dos fins economicos de uma empresa.

Mesmo no começo foi terrível, por seu um lugar controlado por homens, as mulheres começou a conquistar o seu poder, por a mulher ser batalhadora, não desiste fácil e correr atrás do que queira conquistar, ela começou a conquistar o seu poder um desses foi chegando ao CONCELHO FEDERAL DE CONTABILIDADE.

Em 2006, foi direcionada a primeira mulher presidente do Conselho Federal de Contabilidade, tendo mais de vinte anos de profissão, a Maria Clara Bugarim foi conderada uma vitoriosa por conquistar um lugar que é direcionado mais para homem, ela ficou presidente por dois mandado, sendo que atualmente, é presidente da Academia Brasileira de Ciências Contábeis (Abracicon) e Diretora do Centro de Ciências Administrativas da Universidade de Fortaleza (UniFor), onde dá aulas para turmas de graduação e de pós-graduação.

Mesmo que no começo foi meio difícil, porém a mulher encontrasse

conquistando o seu lugar, sendo na contabilidade e porém em outros ambientes que encontrasse mais homem.

CONCLUSÃO

Em nosso artigo trabalhamos em uma pesquisa online e livros, correspondendo sobre o assunto, que será o começo da contabilidade. Descobrimos que a contabilidade é importante para um patrimônio de uma pessoa física ou jurídica sendo com ou sem fins lucrativos, para ver o desenvolvimento e que encontrasse tendo lucro ou não. Começou a utilizar muito antigamente desde o começo da civilização da humanidade, foi muito importante para o controle de seus bens ou serviços. Porém atualmente é muito utilizada para que possa controlar os bens serviços, os andamentos dos seus produtos, o direto, além de cuidar gerenciar, e saber a importância e os gastos do produto.

REFERÊNCIAS

MANUAL DE CONTABILIDADE BASICA

PADOVEZE, Clóvis. **Manual de Contabilidade Básica**. 8ª Edição. São Paulo: Editora Atlas S.A, 2012.

CONTABILIDADE GERAL

SILVA, João. Contabilidade Geral. 2ª Edição. Curitiba: IESDE Brasil S.A., 2008 .

SANTOS, Fabrício. **Concelho Federal de Contabilidade**. Disponível em:< <https://cfc.org.br/noticias/o-empoderamento-das-mulheres-na-contabilidade/>>. Acesso em: 23 jun. 2019

SANTOS, Marcelo. **CONTAAZUL+**. Disponível em:< <https://contadores.contaazul.com/blog/mulher-contabilista-mercado-contabil> >. Acesso em: 22 jun. 2019.

VELLEI, Carolina. **Guia do Estudante**. Disponível em:< <https://guiadoestudante.abril.com.br/blog/pordentrodasprofissoes/maria-clara-bugarim-primeira-mulher-presidente-do-conselho-federal-de-contabilidade-conta-sobre-o-curso-e-a-carreira-de-ciencias-contabeis/>>. Acesso em: 22 jun. 2019.

Julio César Zanluca e Jonatan de Sousa Zanluca. **Portal da Contabilidade** Disponível em:< <http://www.portaldecontabilidade.com.br/tematicas/historia.htm>>. Acesso em: 22 jun. 2019.

Via Portal Contabilidade. **Rede jornal Contábil**. Disponível em:< <https://www.jornalcontabil.com.br/conheca-origem-e-historia-da-contabilidade/>>. Acesso em: 22 jun. 2019.

Só Contabilidade. Disponível em:<https://www.socontabilidade.com.br/conteudo/historia_contabilidade.php>. Acesso em: 23 jun. 2019.

CZYZYNIIEWSKI, Samantha. **Suficiência Contábil**. Disponível em:<<https://suficienciacontabil.com.br/2017/09/19/historia-da-contabilidade/>>. Acesso em: 23 jun. 2019.

FERREIRA, Denis. **Sem Segredos**. Disponível em:< <http://contabeissemsegredos.com/luca-pacioli-o-pai-da-contabilidade/> >. Acesso em: 21 jun. 2019.

LONGHINI, Beatriz. **Contábeis**. Disponível em:< <https://www.contabeis.com.br/artigos/5051/contabilidade-ferramenta-essencial-para-o-crescimento-das-empresas/> >. Acesso em: 22 jun. 2019.

Citações e frases famosas. Disponível em:< <HTTPS://citacoes.in/autores/luca-pacioli/> >. Acesso em: 24 jun. 2019.

Só contabilidade. Disponível em:<[HTTPS://www.socontabilidade.com.br/conteudo/biografia_autores2.php](https://www.socontabilidade.com.br/conteudo/biografia_autores2.php)>. Acesso em: 24 jun. 2019.

LONGHINI, Beatriz. **Academia de Ciências Contábeis do Paraná.** Disponível em:<<http://www.accpr.org.br/frei-luca-pacioli/>>. Acesso em: 24 jun. 2019.

FERREIRA, Denis. **Contábeis em Segredo.** Disponível em:<<http://www.accpr.org.br/frei-luca-pacioli/>>. Acesso em: 24 jun. 2019.

